

LUIZA

Criada e escrita por:

Débora Costa

Site

Entretenimento Em Foco

Personagens

ALBERTO	JÚNIOR	OTTO
ALESSANDRA	LEONARDO	PÂMELA
BIANCA	LIAM	PÉROLA
CARMEM	LUIZA	RAUL
DOMINIQUE	MARCELO	TATIANA
GABRIELLE	MARIANA	THALES
GUSTAVO	NÁDIA	VILMA
HUGO	OTÁVIO	

**Cena 1/Int./Ateliê de alta costura Luiza
Miranda/Camarim das modelos/Noite.**

Continuação imediata do capítulo anterior.

Pâmela está com problema no zíper do vestido com que vai desfilar, Dominique estava tentando ajudar, Luiza quer saber o que está acontecendo.

PÂMELA

(receio) O zíper do vestido emperrou e ele não sobe.

Luiza olha em volta, pega alguns alfinetes que estavam em cima de uma mesa.

LUIZA

Dominique entra no lugar dela e assim ganhamos tempo, eu vou dar um jeito no vestido.

DOMINIQUE

Eu uso o modelo que seria para a minha vez?

LUIZA

Não, pede para a Bianca te dar outro, o seu tem que ser o penúltimo.

Dominique sai, Luiza encara Pâmela, não fala nada, começa a ajeitar o vestido no corpo ela.

PÂMELA

(pensativa) Você não quer falar comigo?

LUIZA

Não temos o que conversar agora, estamos fazendo um desfile.

Pâmela fica triste, disfarça, Luiza, coloca os alfinetes no vestido de um jeito que não dá para perceber, olha o modelo no corpo de Pâmela.

LUIZA

Ficou ótimo, só não esquece que está com alfinetes eles podem sair e o vestido abrir na passarela.

PÂMELA

Pode deixar.

Luiza vai saindo.

PÂMELA

Eu sei que você não me vê como sua filha.

Luiza para e ouve Pâmela sem olhar para trás.

PÂMELA

Eu tenho uma mãe... Ela deveria estar aqui, mas não veio por medo de não ser bem recebida... Como você falou agora pouco não dá para esperar um abraço emocionante, mas eu achei que uma conversa poderíamos ter.

Luiza se vira, olha Pâmela, se aproxima.

LUIZA

Entenda, agora não é o momento e nem o lugar.

Bianca se aproxima, puxa Pâmela pela mão.

BIANCA

Daqui a pouco é a sua vez e você aqui de papo.

Bianca leva Pâmela, Luiza fica pensativa.

Corta Para:

Cena 2/Int./Grupo Mello Lopez/Escritório de Marcelo/Noite.

Alessandra está falando ao celular com Raul.

ALESSANDRA

(aflita) Estou te falando a coisa está ficando apertada, cedo ou tarde eu vou ter que me afastar deles.

Otto vem entrando, para na porta, escondido, Alessandra não percebe que tem alguém ali.

ALESSANDRA

Raul ou a gente rouba o Otto logo ou não vamos ter mais chance! Esquece essa viagem com seu pai!

Alessandra desliga o celular, Otto entra.

ALESSANDRA

(se acalma/sorri) Oi querido, não esperava ver você aqui, você disse que a polícia estava te procurando.

OTTO

(sério/malandro) E está, mas eu precisei vir aqui buscar uma amostra de bebida.

Alessandra enlaça o pescoço de Otto, o beija.

ALESSANDRA

(sorri) O que você acha de irmos comer algo?

Otto acaricia o rosto de Alessandra, acaricia o pescoço dela, aperta um pouco, a beija com vontade, a vira de costas, puxa e segura o cabelo dela, fala no ouvido dela.

OTTO

Vamos começar a festa aqui e depois vamos terminar em outro lugar.

ALESSANDRA

(ofegante) Como você quiser.

Otto vira Alessandra de frente para ele e a beija com vontade.

Corta Para:

**Cena 3/Int./Ateliê de alta costura Luiza
Miranda/Camarim das modelos/Noite.**

Luiza está reunida com todas as modelos e Bianca.

LUIZA

Eu quero agradecer a todas por essa noite que foi muito importante, tudo saiu muito bem e foi um sucesso, obrigada por darem vida aos meus modelos.

As modelos aplaudem Luiza, algumas a abraçam, Pâmela observa, se afasta.

BIANCA

(aliviada) Ufa a correria acabou.

LUIZA

(sorri) Você adora isso que eu sei.

BIANCA

(sorri) Verdade.

Otávio e Júnior se aproximam.

OTÁVIO

Meu amor minha mãe quer saber se você sair para comemorar o lançamento da coleção ou se prefere fazer algo em casa.

LUIZA

(cansada) Em casa doutor, não estou com disposição para virar a noite em algum restaurante.

OTÁVIO

(sorri) Perfeito vou falar para ela, Bianca você conosco?

BIANCA

Eu adoraria mas Marcelo é persona non grata na sua casa e eu disse que depois do desfile iria jantar com ele.

LUIZA

Mais você sempre comemorou comigo ele que vá jantar sozinho.

BIANCA

(sarcástica) Luiza sua empatia me inspira.

OTÁVIO

(ri) Bianca tem razão meu amor... E aquela cena toda no seu camarim hein?

LUIZA

(contra a vontade) Tá bom... Chama ele para ir jantar na minha casa, mas que fique claro que isso é por você.

BIANCA

(sorri) Vou deixar isso muito claro para ele.

Bianca sai.

OTÁVIO

Dona Luiza eu preciso falar para minha mãe quantas pessoas vão jantar em casa, além de Bianca e Marcelo, tem mais alguém para convidar?

LUIZA

(séria) Não.

OTÁVIO

(calmo) Tem sim...

LUIZA

Então convida você, com licença, vou me arrumar para irmos embora.

Luiza sai, Júnior se aproxima, está triste.

OTÁVIO

O que aconteceu filho?

JÚNIOR

Pâmela não quer ir jantar em casa... Coitada papai ela está triste por causa da mamãe.

OTÁVIO

Ru vou falar com ela.

Otávio se aproxima de Pâmela que fica feliz ao ver ele.

PÂMELA

(sorri) Otávio você gostou do desfile?

OTÁVIO

(sorri) Eu adorei Pam, você estava maravilhosa e linda como sempre.

PÂMELA

Obrigada.

OTÁVIO

Mais que história é essa de você não querer ir comemorar conosco?

PÂMELA

(triste) Otávio... Ela não me quer por perto vai ficar um clima horrível e não de festa.

OTÁVIO

Eu conheço dona Luiza há anos e sei que ela quer que você vá, mas ela é muito teimosa para assumir isso.

PÂMELA

Não sei não... Ela foi tão seca comigo eu senti a indiferença dela.

OTÁVIO

Isso é ela sem saber como fazer para se aproximar de você, afinal ela deu você, sei que é forte, mas ela te odiava por achar que você era filha do Otto, agora ela não sabe por qual caminho chegar sem parecer hipócrita.

PÂMELA

(sorri um pouco) Se você diz...

OTÁVIO

Vem com a gente Pam, até Marcelo ela deixou ir.

PÂMELA

(sorri) Tudo bem, eu vou.

Corta Para:

Cena 4/Ext./Carro de Otto/Viaduto/Noite.

Otto está dirigindo, Alessandra está no banco do passageiro, Otto para o carro no acostamento.

ALESSANDRA

Aconteceu alguma coisa no carro?

OTTO

(calmo) Não, mas aconteceu com você.

ALESSANDRA

(sem entender) Comigo?

OTTO

É... Aconteceu que hoje não é seu dia de sorte.

ALESSANDRA

(irritada) Detesto joguinhos Otto fala de uma vez.

Otto olha Alessandra nos olhos, está com o olhar sereno.

OTTO

(tom ameaçador) Eu ouvi você falando com o Raul.

Alessandra fica surpresa, com medo.

ALESSANDRA

(disfarça) Não queria que você soubesse disso, mas estou ajudando Raul a enganar um trouxa/

OTTO

(tom alto) Não insulte a minha inteligência! Eu ouvi você falando o (ênfase) meu nome!

ALESSANDRA

(medo) Calma... Eu posso explicar/

OTTO

Desce do carro.

ALESSANDRA

Aqui no meio do nada?

OTTO

Não se preocupe não vamos demorar muito tempo aí fora.

ALESSANDRA

(vontade de chorar) Eu não vou descer.

Otto destrava as portas do carro, abre a porta do lado dele, desce, Alessandra chora, Otto abre a porta do lado dela, a solta do cinto de segurança, a puxa pelo braço, Alessandra luta para não sair do carro, está chorando, Otto consegue fazer Alessandra sair do carro, ele fecha a porta, a segura pelos braços.

OTTO

(tom ameaçador) Você foi muito burra Alessandra poderia ter tido tudo comigo.

ALESSANDRA

(chorando/medo) Me perdoa Otto, foi só uma ideia que eu tive, não roubei nada de você.

OTTO

(tom alto) Mais iria! E com certeza estava me enganando enquanto tinha um caso com o tal Raul!
(se acalma, tom baixo) Você não sabe o que acontece com quem faz isso comigo?

ALESSANDRA

(desesperada) Eu sei, por favor, me dá mais uma chance.

Otto beija Alessandra, a joga de cima do viaduto, a observa cair fatalmente, respira fundo, se ajeita calmamente, entra em seu carro.

OTTO

Acabaram as chances.

Otto sai em seu carro.

Corta Para:

Cena 5/Int./Mais tarde/Mansão Miranda/Sala de Jantar/Noite.

Alberto, Luiza, Otávio, Pâmela, Júnior, Helena, Marcelo, Bianca, Liam e Dominique, estão sentados, jantando, conversando, Luiza se levanta, pega uma taça.

LUIZA

Eu gostaria de fazer um brinde.

Todos prestam atenção em Luiza, Raul se aproxima da entrada, observa.

LUIZA

Estamos aqui para comemorar o sucesso que foi o desfile, mas também essa noite me libertei de uma parte dolorosa da minha vida... O que aconteceu comigo foi um pesadelo e disso teve um fruto, ou melhor, eu achei que tivesse tido e nunca busquei a verdade com medo de confirmar isso... Mas hoje eu soube que estava enganada todos esses anos. (olha Otávio) Eu quero te pedir perdão diante de todas essas pessoas Otávio... Quando eu soube que você não tinha feito o que pedi cheguei a pensar em me separar de você, mas é graças a você que não cometi dois erros que me custariam muito caro... eu não abortei e eu estava perto da pessoa quem nunca deveria ter me afastado, minha dor não permitiu ver mais nada e nem sentir, só doía...

OTÁVIO

(sorri emocionado) Eu não tenho que te perdoar de nada meu amor, sempre entendi você.

LUIZA

(olha Pâmela/emocionada) E você... Coisa insignificante.

Pâmela ri um pouco enquanto olha Luiza, está emocionada.

LUIZA

Não... Você não é nada insignificante... Muito pelo contrário a sua importância aqui nessa família é muito significativa, você é amada por todos que estão aqui e eles te amaram sem saber a verdade, pelo menos a maioria... (chora/Se acalma um pouco) Não sei como te pedir perdão... Para mim é tudo novo, a realidade é diferente do que eu imaginava, você nunca teve culpa de nada e não é filha daquele infeliz... Eu te odiei desde o momento que soube que estava grávida, mas te amei assim que te conheci e agora eu sei o motivo... Espero que você possa me perdoar um dia.

Pâmela se levanta, todos a observam, estão emocionados, menos Raul que observa com deboche, Pâmela se aproxima de Luiza, a olha nos olhos.

PÂMELA

(emocionada) Eu entendo perfeitamente tudo o que te motivou a fazer o que fez e a não ter sentimentos por mim, confesso que não sei como agiria se estivesse no seu lugar porque não dá para saber como é essa dor, assim como o Otávio disse eu não tenho o que perdoar Luiza, ao contrário eu agradeço por ter feito o melhor por mim, mas eu só peço uma coisa.

LUIZA

(emocionada) O que?

PÂMELA

Eu quero aquele abraço cheio de amor e lágrimas
que você não me deu hoje.

**Luiza e Pâmela dão risada, Luiza abraça Pâmela,
todos aplaudem, estão emocionados, o celular de
Liam toca, ele tenta pegar o aparelho o mais
rápido possível, está sem jeito.**

LIAM

Desculpem. (atende) Alô. (ouve a pessoa) Sim sou
eu. (ouve a pessoa, se levanta devagar,
incrédulo). Isso não é possível.

Marcelo se levanta, está preocupado.

MARCELO

O que aconteceu?

Liam desliga o celular, está em choque.

LIAM

(perdido) Otto... Jogou a minha mãe de cima do
viaduto... Ela morreu.

Todos se espantam, Raul fica surpreso, com receio.

Fim do capítulo